

OBJETIVO

Os investimentos dos Planos de Aposentadoria administrados pela PRhospers Previdência Rhodia, modalidade contribuição definida, têm por objetivo proporcionar rentabilidade no longo prazo por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados de taxas de juros pós-fixadas e pré-fixadas, Índices de preços, ações, e investimentos estruturados.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS

FLEX CDI: 100% Renda Fixa (CDI)

FLEX 0: 100% Renda Fixa (IMA-B + CDI)

FLEX 15: Objetivo 15% Renda Variável
Mínimo 10%, máximo 20%
Restante 85% Renda Fixa (IMA-B + CDI)

FLEX 30: Objetivo 30% Renda Variável
Mínimo 20%, máximo 40%
Restante 70% Renda Fixa (IMA-B + CDI)

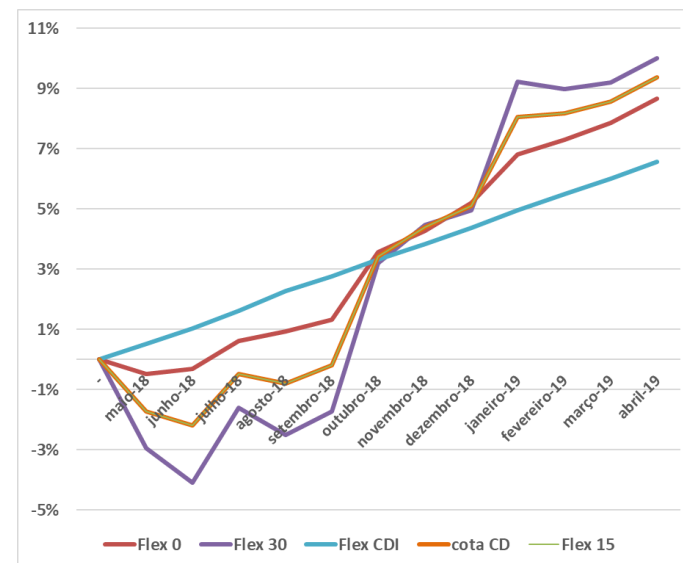
PADRÃO CD: Objetivo 15% Renda Variável
Mínimo 10%, máximo 20%
Restante 85% Renda Fixa (IMA-B + CDI)

RENTABILIDADE DAS COTAS

ABR/19	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES
CD	0,74%	4,06%	9,37%	21,84%
FLEX 0	0,73%	3,29%	8,66%	18,31%
FLEX 15	0,74%	4,06%	9,37%	21,84%
FLEX 30	0,75%	4,81%	10,01%	25,35%
FLEX CDI	0,53%	2,10%	6,56%	15,42%

INDICADORES ECONÔMICOS

ABR/19	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES
CDI	0,52%	2,04%	6,34%	14,96%
IBOVESPA	0,98%	9,63%	11,89%	47,32%
IMA-B	1,51%	7,13%	15,59%	28,22%
IMA-B 5+	1,79%	9,59%	20,14%	32,69%
INPC	0,60%	2,29%	5,07%	6,85%

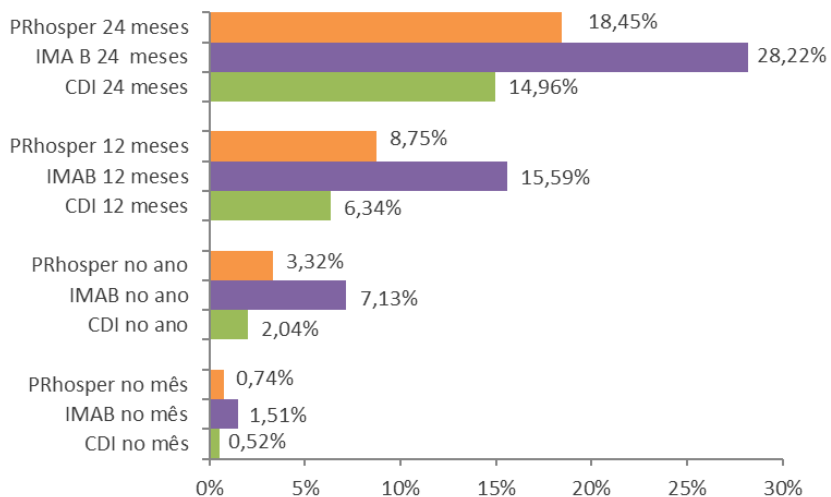
RENTABILIDADE EM 12 MESES

COMPOSIÇÃO DAS COTAS

	COTA CD	FLEX 0/CDI	FLEX 15	FLEX 30
RF	84,48%	100,00%	84,48%	68,98%
RV	15,51%	0,00%	15,51%	31,02%

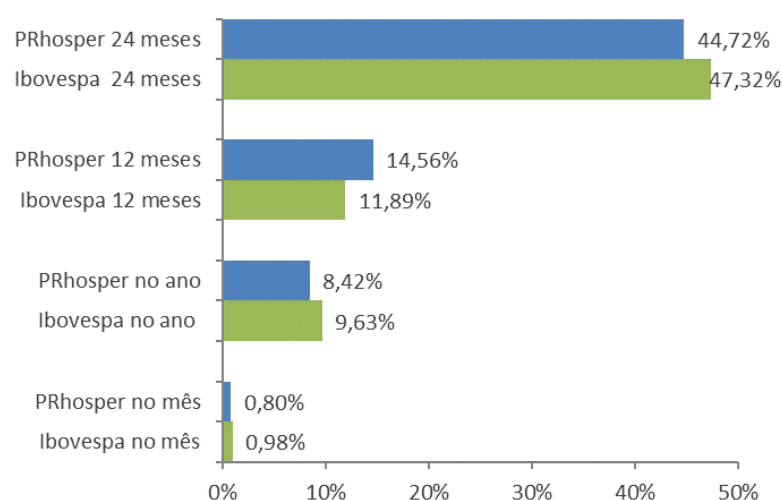
DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

	BRADESCO	ITAÚ	SANTANDER	VOTORANTIM	SPARTA	MOAT	VINCI
RF	396.783.399,86	11.805.045,11	379.312.834,46	8.021.505,25	93.053.411,36	---	---
RV	88.959.214,61	---	---	---	---	27.652.553,92	20.258.687,69
TOTAL	R\$ 485.742.614,47	R\$ 11.805.045,11	R\$ 379.312.834,46	R\$ 8.021.505,25	R\$ 93.053.411,36	R\$ 27.652.553,92	R\$ 20.258.687,69
	47,4%	1,2%	37,0%	0,8%	9,1%	2,7%	2,0%

RENDA FIXA ESTRATÉGIA (Cotas CD, Flex 0, Flex 15, Flex 30)



RENDA VARIÁVEL (Cotas CD, Flex 0, Flex 15, Flex 30)



RENTABILIDADE DOS FUNDOS INVESTIDOS

FUNDOS	INICIADO EM	TIPO	SEGMENTO	ATRIBUIDO ÀS COTAS	RENTABILIDADE			
					MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES
VOTORANTIM INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	31/01/2017	FI ABERTO	RENDA FIXA	CDI	0,53%	2,12%	6,58%	15,50%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	04/05/2018	FI ABERTO	RENDA FIXA	CD, 0, 15 e 30	0,51%	2,00%	6,21%	14,70%
SPARTA TOP FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	11/05/2018	FIC ABERTO	RENDA FIXA	CD, 0, 15 e 30	0,55%	2,27%	7,06%	16,86%
BRANDESCO LYON FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	27/03/2009	FIC EXCLUSIVO	RENDA FIXA	CD, 0, 15 e 30	0,76%	3,44%	8,93%	18,97%
SHANGHAI FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	09/06/2015	FIC EXCLUSIVO	RENDA FIXA	CD, 0, 15 e 30	0,77%	3,47%	9,02%	18,54%
BRANDESCO BRUSSELS FIC AÇÕES	09/04/2013	FIC EXCLUSIVO	RENDA VARIÁVEL	CD, 15 e 30	0,55%	7,83%	10,70%	39,49%
MOAT CAPITAL FIC AÇÕES	28/05/2018	FIC ABERTO	RENDA VARIÁVEL	CD, 15 e 30	1,69%	9,08%	21,77%	80,53%
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	06/03/2019	FIC ABERTO	RENDA VARIÁVEL	CD, 15 e 30	0,69%	8,40%	17,21%	50,34%

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Apesar de muita flutuação no mercado financeiro, os índices de renda fixa e renda variável finalizaram o mês de abril no campo positivo.

Confira o resultado dos índices de referência:

CDI: 0,52%

IMA-B: 1,51%

Ibovespa: 0,98%

Os investimentos da PRhospers permaneceram sem alterações após as movimentações realizadas em março na renda variável. A nova composição do segmento, que contempla os fundos Vinci, Brussels e Moat, será rigorosamente acompanhada pela Entidade durante os próximos meses. No mês de abril, o resultado do aporte no fundo Vinci foi constatado como assertivo e impactou positivamente as cotas Padrão CD, FLEX 15 e Flex 30.

Na renda fixa estratégica, o forte retorno observado nos títulos atrelados à juros (IMA-B = 1,51%) também teve impacto positivo para a cota FLEX 0. A cota FLEX CDI mantém sua trajetória de baixíssimo risco com rendimento acima do CDI.

Os retornos das carteiras FLEX INVEST podem ser visualizados na primeira página deste relatório.

CENÁRIO ECONÔMICO

Em abril, depois da confusão envolvendo a Petrobras e Bolsonaro, com o mercado percebendo uma possível interferência, as ações da estatal voltaram a subir fortemente após decidir reajustar o preço do diesel em 4,8% e reafirmar sua independência. Ao mesmo tempo, o Governo anunciou algumas medidas para melhorar as condições dos caminhoneiros, que ameaçavam entrar em greve novamente. O pacote inclui melhoria das estradas, criação de bolsões de estacionamento e descanso e crédito para caminhoneiros autônomos, ainda, segundo Paulo Guedes, o preço do diesel não era uma das reivindicações principais da classe. Ainda no campo político, os parlamentares decidiram adiar a votação da CCJ, exigindo mudanças em alguns pontos da Reforma da Previdência. Segundo a equipe econômica, os pontos serão mudados e não afetarão a economia fiscal, dado que são pontos extras que não foram incluídos por Paulo Guedes em seu texto original. Os deputados exigem ainda alguns benefícios, como cargos e ministérios. Onyx Lorenzoni descartou a possibilidade de ministérios, mas deixou em aberto a distribuição de cargos de segundo escalão.

ATIVIDADE

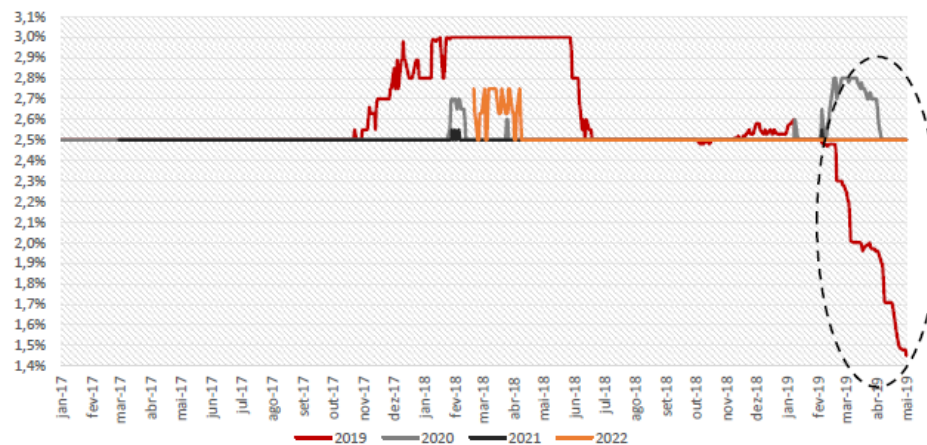
Em abril, o IPCA apresentou alta de 0,57%, desacelerando em relação ao mês anterior e abaixo das expectativas de mercado, que esperava alta de 0,64%. No ano, os preços avançam 2,09% e em 12 meses a variação é de 4,94%, acima da meta perseguida pelo Banco Central, reflexo da inflação observada nos meses de maio (0,40%) e junho (1,26%) de 2018, quando aconteceu a greve dos caminhoneiros. Os grupos Alimentação e Bebidas (0,63%), Transportes (0,94%) e Saúde (1,51%) foram os principais vilões no mês, impactando o IPCA em 0,51 ponto percentual, representando 90% do índice. Em relação à política monetária, o Banco Central mais uma vez decidiu manter inalterada a taxa básica de juros em 6,50%. No comunicado, o BC afirmou que ainda há riscos associados ao cenário interno e externo, sem novidades, apesar de citar a desaceleração da economia, o que pode ser um indicativo de algum corte ainda este ano. A atividade se encontra cada vez mais fraca, com o desemprego atingindo a taxa de 12,7%, com mais de 1,2 milhão de pessoas entrando na população desocupada nos primeiros três meses do ano. As expectativas de crescimento se deterioraram drasticamente, com a projeção de PIB para 2019 agora em 1,45%.

CRESCIMENTO

País não cresceu nos últimos anos. Desconfiança com políticos, corrupção, ineficiência, déficit fiscal e juros elevados foram os entraves para o crescimento.

A expectativa para 2019 caiu drasticamente nos últimos meses. O mercado esperava aprovação da reforma da previdência já nos primeiros meses do ano, algo que não ocorreu.

EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO



INFORMATIVO MENSAL DE INVESTIMENTOS | ABRIL/2019



CANAIS DE COMUNICAÇÃO



rhodia.prhospes@solvay.com



Av. Maria Coelho de Aguiar, 215, bloco B 1º. Andar.
CEP 05804-902. Jd. São Luiz. São Paulo – SP



prhospes.com.br



(11) 3741-7189
Horário: 9h às 12h e 13h às 17h30.